

**Nº 242**

## **FALHAS DE BIOSSEGURANÇA NA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CARNE NA UE**

Um artigo publicado nesta semana e citado pelo *Poultry World* refere que, de acordo com um estudo efectuado em 399 explorações de frangos de carne em 5 diferentes países europeus, as maiores falhas de biossegurança foram detectadas nos próprios trabalhadores das explorações, assim como nos visitantes.

No referido estudo, a avaliação foi dividida em duas categorias principais: biossegurança externa, por sua vez dividida em oito subcategorias; e biossegurança interna, dividida em três. A análise quantitativa dos vários “scores” foi feita através de um questionário com 97 perguntas, cujas respostas poderiam variar entre 0 e 100. O “score” 0 (zero) significa a ausência de qualquer procedimento de biossegurança, e o valor 100 pressupõe o nível de biossegurança máximo.

Em todas as explorações estudadas a biossegurança interna foi de nível mais elevado (média de 76,6 com variações entre 63,0 e 85,6). A biossegurança externa obteve uma média de 68,4 com um intervalo de valores entre 59,8 e 78,0.

Na categoria biossegurança interna, a subcategoria “maneio sanitário” obteve a melhor classificação com uma média de 65,8. Verificou-se também uma correlação negativa entre o nível de biossegurança interna e o número de trabalhadores da exploração.

Dentro da categoria de biossegurança externa e em todas as 399 explorações inquiridas, a subcategoria “infraestrutura e vectores” obteve a média mais elevada (82,4). Por outro lado a subcategoria que no geral obteve o “score” mais baixo foi “pessoal e visitantes” com uma média de 51,5.

Apesar de todo o esforço posto na prevenção, verificou-se que o factor humano ainda tem espaço para melhorar.

Este estudo não refere quais as explorações ou países avaliados. Mas pela nossa experiência de campo, observamos situações similares em Portugal.

A aposta deve continuar a ser feita na formação dos produtores e dos funcionários das explorações. Em relação aos visitantes, serão sempre de evitar. Se tal não for possível, atenção às medidas de protecção individual.

Aveiras de Cima, 30 de Outubro de 2017

SERVIÇOS TÉCNICOS